



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0036 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro literário constitui uma obra complexa que abrange a inteireza do trabalho poético de Mário Quintana ao longo de toda sua vida e colabora com a ampliação do repertório cultural dos estudantes, primeiramente, por seu gênero lírico. Inserir poesia no ambiente escolar é uma estratégia para trazer a literatura e, portanto, a linguagem em suas variadas facetas para mais perto do estudante. As possibilidades de letramento crítico e literário que "Eu Passarinho" oferece ao público alvo são vastas, uma vez que se pode discutir emoções, ideias e perspectivas variadas a partir de temas simples e corriqueiros que a obra traz. Um exemplo disso pode ser visto em um poema metalinguístico denominado "O Poema", no qual o eu-lírico traz, de forma poética, uma metáfora sobre a essência da literatura: "Uma formiguinha atravessa, em diagonal, a página ainda em branco. Mas ele, aquela noite, não escreveu nada. Para quê? Se por ali já haviam passado o frêmito e o mistério da vida..." (LLI, p. 78). De maneira geral, os poemas versam sobre grandes e pequenos assuntos, e vão de sonetos petrarquianos a aforismos. Há amplo uso de rimas, métricas e formatos dos mais diversos, além de prosa poética e versos livres, que desafiarão qualquer noção dogmática ou tradicional do conceito de poesia. O "Soneto segredado por uma frincha" (LLI, p. 53), por exemplo, desconstrói o formato do soneto em forma de poema concreto e permite uma variedade de interpretações e leituras que se furta à leitura fácil e/ou moralizante. Além disso, o material paratextual e as notas que acompanham a edição, além dos excelentes exemplos e explicações do livro do professor auxiliam em muito a apreensão e a reflexão sobre o texto, trazendo diversas referências não apenas de ordem literária, mas também das artes plásticas e da cultura brasileira.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

É da própria natureza da poesia fazer "uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária". Os poemas foram escolhidos dentre toda a obra poética de Mário Quintana, publicada de 1930 até os anos 2000, o que garante uma considerável gama de expressões, recursos e formas poéticas, como o soneto, o epigrama, a prosa poética, canções e haicais. Por suas características intrínsecas, a poesia em "Eu Passarinho" fomenta a fruição literária e, conseqüentemente, explora os usos da linguagem através de ritmos e musicalidade, expressões emocionais e imagens vívidas. Ao trazer temas tão próximos ao cotidiano dos estudantes e de maneira tão leve, num tom coloquial, a obra propicia a fruição leitora, fazendo com que o estudante se sinta ávido para ler a próxima página e conhecer o mundo do poeta que é, de alguma forma, muito similar (ou não) ao seu. Isto pode ser visualizado no poema "Da condição humana", em que o eu-lírico põe em evidência o contraste socioeconômico entre ricos e pobres: "Custa o rico a entrar no Céu / (Afirma o povo e não erra). / Porém muito mais difícil / É um pobre ficar na terra..." (LLI, p. 36).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

"Eu Passarinho" é uma obra literária que apresenta natureza polissêmica. Afinal, a poesia de Mário Quintana dá margem a diversas leituras e possibilidades, de modo que cada leitor poderá, dentro de um horizonte de expectativas, trazer discussões diferenciadas quanto ao significado e perspectiva de cada poema. As metáforas e simbolismos utilizados são simples e sutis, mas potentes em significados. O poema "Os poemas" traz uma explicação metalinguística do fazer poético, ao mesmo tempo em que diz ao leitor, através de uma metáfora, que os significados já estavam antes neles mesmos: "Os poemas são pássaros que chegam / não se sabe de onde e pousam / no livro que lê. / (...) / alimentam-se um instante em cada par de mãos / e partem. / E olhas, então, essas tuas mãos vazias, / no maravilhoso espanto de saberes / que o alimento deles já estava em ti..." (LLI, p. 85). O poema "Velho tema" (LLI, p. 87), por exemplo, fala ao mesmo tempo da chuva, do tédio, das ansiedades criativas do poeta e da tradição literária. O poema "Mentira?" (LLI, p. 56) também pode levantar o tema da hipocrisia, da diferença entre verdade e mentira, fato e ficção, ou da criatividade literária.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As linguagens verbal e visual estão concatenadas na obra. Enquanto as palavras exploram sutilezas, com tom delicado e cotidiano, as ilustrações da obra são simples e com traços finos, como se fossem feitos por crianças. Assim, a partir das imagens e das palavras, há uma nostalgia pelo tempo de outrora, que está apenas no mundo da poesia. Por isso, o livro literário explora ambas as linguagens de modo que o leitor se sinta sensibilizado e mobilizado pelos símbolos trazidos pelas palavras abstratas e, muitas vezes, reforçados pelos desenhos e colagens presentes na mesma página. Um exemplo disto é o poema "O dragão": "Na volta da esquina encontrei um dragão. / — Que belas escamas, senhor dragão! Que luminoso laquê! E as chamas que deitais por vossa goela têm o colorido e o movimento de um balé! E que padrão heráldico, Excelência, que... / O dragão saiu se reboleando." (LLI, p. 54). Ao final da página, mostra-se apenas uma cauda escamosa em azul, com curvas e contornada de estrelas, como se o dragão estivesse saindo da página. A imagem evoca um sentimento de pertencimento a esse mundo mágico e etéreo do faz de conta.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O livro literário se propõe como uma coletânea de poemas do escritor gaúcho Mário Quintana, organizada por Fábio Weintraub e Fabrício Waltrick, com ilustrações de Mariana Newlands. Nesta obra, o leitor é apresentado a uma diversidade de formas líricas, que abrangem desde sonetos a versos livres, haicais, aforismos e até mesmo prosa poética. Portanto, pode-se dizer que há coerência entre o que a obra traz e aquilo que é proposto pelos organizadores, conforme clara descrição trazida no paratexto: "Como já foi dito, os poemas da coletânea 'Eu passarinho' apresentam o universo instigante de Quintana. Leveza, humor, sensibilidade e fantasia são algumas das características predominantes na obra do poeta gaúcho representadas no livro" (LLI, p. 95). Dito de outro modo, o gênero literário poético é plenamente representado, já que o LLI traz poemas, de tipos mais variados, de Mário Quintana, um dos poetas brasileiros mais reconhecidos do século XX. Na página 21, por exemplo, temos a estruturação estrófica de um soneto petrarquiano, na página 22, uma sonetina; na página 24, temos o poema "Noturno", em versos livres típicos do modernismo, e, na página seguinte, uma canção. Toda essa variedade expressiva é coerente com uma definição ampla e aberta de poesia, que faz uso das tradições, das mais clássicas às mais modernas.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A linguagem utilizada por Mário Quintana para a escrita de seus poemas é simples e acessível, ao mesmo tempo em que explora as possibilidades da língua em riqueza vocabular e múltiplos significados. Assim, "Eu passarinho" traz poemas que falam com o público alvo a partir de uma linguagem direta e sem rebuscamento, facilitando ao leitor a compreensão das imagens e metáforas ali presentes. O poema "Astronomia" é um exemplo do uso descomplicado da língua, ainda assim potente em significados: "Dizem os astrólogos que Saturno é taciturno. Mas só se for para rimar. Com seus multicoloridos anéis, ele é, dentre os seus pobres irmãos do sistema solar, o único planeta que faz bambolê" (LLI, p. 59). Além disso, notas de rodapé e as explicações do paratexto também dão conta de mediar parte da linguagem, inclusive recomendando o uso do dicionário como instrumento de leitura (LDP, p. 13).

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro literário "Eu passarinho" foi proposto a partir do tema sociedade, política e cidadania. Este tema se adequa bem ao que a obra propõe, uma vez que, por ser um poeta modernista, Mário Quintana preocupa-se em discutir, nos poemas inseridos na coletânea, a relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia. Desta forma, o leitor, a partir das reflexões trazidas no livro literário, poderá compreender a si mesmo como um ser que pertence a um contexto social, e, ainda assim, é dotado de sua própria subjetividade. Ao pensar nas relações que pode empreender com o outro e mundo, o eu-lírico discute subjetivamente os papéis sociais e políticos de cada enquanto cidadão. O poema "Ideiais" é um exemplo de proposição reflexiva acerca do papel de cada indivíduo na engrenagem social: "Os outros meninos, um queria ser médico, outro pirata, outro engenheiro ou advogado, ou general. Eu queria ser um pajem medieval... Mas isso não é nada. Pois hoje eu queria ser uma coisa mais louca: eu queria ser eu mesmo!" (LLI, p. 47). Cada um dos poemas versa sobre experiências humanas em sociedade, como o envelhecimento (LLI, p. 44), a distinção entre classes sociais ("Da humana condição", LLI, p. 36), a vida adulta nas relações de trabalho ("Os dois gatos", LLI, p. 46), a ambição tecnológica do homem ("As covas", LLI, p. 38), além de vários outros exemplos em versos livres e em formatos clássicos consagrados, explorando plenamente o gênero poético.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI traz imagens e recursos visuais que combinam com a proposição poética dos textos selecionados pelos organizadores. A partir das ilustrações de Mariana Newlands, que traz colagens, fotografias e desenhos em preto e azul, o leitor consegue se inserir em uma atmosfera de nostalgia de um tempo da infância e do mundo ingênuo do faz de conta. Essa técnica empregada pela ilustradora ajuda a dar novas camadas ao texto e remonta à realidade em contraposição ao imaginário. Desta forma, o leitor viaja por mundos fantasiosos que a poesia de Quintana traz, mas mantém-se calcado no mundo real, a partir das colagens de fotografias misturadas aos desenhos simples trazidos pela ilustração. Essa articulação auxilia na intertextualidade entre recursos textuais e recursos visuais da obra. Um exemplo disto é o poema "As falsas recordações": "Se a gente pudesse escolher a infância que teria vivido, com que enternecimento eu não recordaria agora aquele velho tio de perna de pau, que nunca existiu na família, e aquele arroio que nunca passou aos fundos do quintal, e onde íamos pescar e sestar nas tardes de verão, sob o zumbido inquietante dos besouros..." (LLI, p. 10). Logo embaixo do poema, há duas fotografias em preto e branco dentro de uma moldura oval, em uma, o leitor vê uma casa no campo e em outra, uma carroça. Em cima da carroça, um desenho infantil em azul de duas crianças segurando um balão. Assim, fantasia e realidade se apresentam no poema e nos recursos visuais. Outro exemplo pode ser "O tamanho da gente" (LLI, p. 35): o poema fala da relatividade e da ambição do ser humano em se colocar como a medida do mundo, e a ilustração traz elementos do poema sob o fundo de uma página de mapa, que traça relações e marca posições concretas no mundo físico.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

"Eu passarinho" é uma obra literária que tem uma linguagem clara e simples, mas cheia de recursos linguísticos inovadores. Nos versos ali escritos, o poeta transmite emoções, imagens e ideias de modo simbólico e mais estilizado do que na linguagem cotidiana. A estética do livro insere o leitor numa atmosfera sensorial e emocional intensa por meio de metáforas, ironias, ambiguidades, ritmos e sons. Um exemplo disso é o poema "Envelhecer", que trata da temática do tempo a partir de uma perspectiva nostálgica conotativa: "Antes, todos os caminhos iam./Agora todos os caminhos vêm./A casa é acolhedora, os livros poucos./E eu mesmo preparo o chá para os fantasmas." (LLI, p. 44). Rimas intercaladas estruturam "Os dois gatos" (LLI, p. 41); "Passarinho" (LLI, p. 81) termina em anáfora; epigramas e aforismos frequentemente fazem uso do duplo sentido, como em "Relógio" (LLI, p. 69); e há uma grande variedade de sonetos, como o clássico "O autorretrato" (LLI, p. 40), e "Soneto segredado por uma frincha" (LLI, p. 53), que faz uso da vertente concreta.

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Como se trata de uma antologia com ampla representação de poemas de toda a vida de Mário Quintana, é possível traçar um retrato bastante coeso de sua identidade. Os poemas são marcados pelo bom humor e pela leveza, além de estarem frequentemente preocupados com o próprio fazer poético, fazendo uso constante da autoironia. Com isso, os leitores terão uma boa ideia do eu-lírico de Quintana, que no livro "Eu passarinho", é uma persona coerente com a proposição da obra e do tema escolhido. Assim, o leitor pode se identificar com uma voz nostálgica pelos tempos de outrora, mas consciente do seu papel social e do mundo que o rodeia. Este eu-lírico se preocupa com as coisas simples e as alegrias cotidianas, ao mesmo tempo em que imagina um mundo menos complicado e livre de preocupações com o futuro. Assim, há um chamado para o autoconhecimento do sujeito, dentro de uma estética leve e delicada e com uma linguagem clara e acessível. Um poema que ilustra essa construção do eu-lírico é o "Poeminho do contra", que empresta seu último verso para o título da obra: "Todos esses que aí estão / Atravancando o meu caminho, / Eles passarão... / Eu passarinho!" (LLI, p. 64).

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Os organizadores da coletânea de poesias "Eu passarinho" selecionaram poemas de toda a carreira de Mário Quintana, desde seu livro inicial até o final da sua carreira. Assim, para proporcionar uma experiência estética rica, dividiram o livro em quatro seções: *Paisagens sonhadas*, *O mundo gira*, *Entre risos e espantos* e *O criador e a criatura*. Dentro de cada uma dessas seções, os leitores se deparam com a linguagem poderosa e delicada de Quintana e sua maneira singular de observar o mundo. Cada um dos poemas escolhidos apresenta média complexidade, pois apesar da linguagem clara e direta do poeta, os recursos linguísticos empregados são cheios de nuances, fazendo com que seja necessário refletir sempre entre as entrelinhas dos versos. Um exemplo disto é o poema "As covas": "O bicho,/ quando quer fugir dos outros,/ faz um buraco na terra. /O homem, / para fugir de si,/ fez um buraco no céu." (LLI, p. 38).

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Os temas da poesia de Mário Quintana podem ser descritos como atemporais, já que versam sobre assuntos humanos básicos, como "perdas", "amor" e "responsabilidade", conforme explica o paratexto (LLI, p. 95). São temas bem explorados pela poesia deste autor consagrado, que busca justapor assuntos corriqueiros a reflexões filosóficas de alto nível, como a observação sobre Saturno em "Astronomia", que coloca de ponta-cabeça a figura taciturna do deus mitológico graças à comparação entre os anéis do planeta e um bambolê (LLI, p. 59). Ou, por exemplo, a observação em "Calçada de verão" (LLI, p. 61), que trata simplesmente da alegria de ter sapatos secos durante o verão, mas que devido à economia de palavras também leva a reflexões sobre dificuldades materiais e prazeres experimentados e percebidos em função de seus contextos. Outro exemplo deste tema geral está no poema "As más companhias" que, com linguagem leve e simples, discute a relação do sujeito com o outro e com o mundo: "O que mais irrita os jovens é quando lhes aconselham que evitem as más companhias... Como se eles não pudessem perder-se por conta própria!" (LLI, p. 39).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Cada poema inserido no LLI é escrito numa linguagem polissêmica e múltipla em sentidos. Dessa forma, o leitor é convidado a participar da construção de significados que a obra possibilita. A leitura de "Eu passarinho" é, primeiramente, subjetiva: não há uma interpretação unívoca para o texto e, portanto, a opinião do leitor é conduzida apenas por suas próprias experiências anteriores e referenciais que podem ser resgatados ou adicionados ao longo da leitura. A partir de cada poema, as referências estéticas, artísticas, culturais e éticas do estudante se ampliam e ele é instigado a procurar em si mesmo e no mundo que o cerca (ou além dele) as respostas para as problemáticas que ele mesmo cria. O texto "Quem somos?" exemplifica essa busca por respostas: "Todas as nossas carteiras de identidade são falsas. E a primeira curiosidade de quem morreu é saber qual é mesmo o seu verdadeiro nome" (LLI, p. 45). Muitos versos, de natureza epigramática, como em "Amizade" (LLI, p. 73), permitem que o leitor reflita e traga uma interpretação original a partir de suas próprias experiências. Como é orientado no LDP, esse tipo de exercício aberto e democrático de contato direto com a poesia e exploração das reações mais emotivas, como na livre-associação, é essencial ao trabalho de estabelecer contato direto com a obra literária a partir do repertório individual de cada estudante. Além disso, as inúmeras referências presentes nos versos em si, e também no paratexto, cumprem a função de colocar os leitores em contato com uma ampla cultura letrada, que vai de Dante Alighieri (LLI, p. 98) a Zeca Pagodinho (LLI, p. 94), além de artistas plásticos como Benedito Calixto (LLI, p. 111), Ismail Nery (LLI, p. 109) e Juan Pedro Chabalgoity (LLI, p. 112).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao ampliar a reflexão por meio da poesia, que frequentemente se mostra opaca e ambígua, e que por isso demanda o trabalho interpretativo mediado pela comunidade e, em sala de aula, pelo professor, tem o potencial de incentivar a escuta, o exercício de empatia e de colocar leitores em contato com as impressões e os argumentos uns dos outros. Isso é bastante incentivado pelo LDP, que ressalta a especificidade das condições de cada turma e, em cada um de seus exercícios, preza pelo debate e pelo respeito ao expor e ao ouvir opiniões alheias. Desse modo, mais importante do que a obra em si, está a prática de leitura que ela estimula. Ainda assim, não há nada nos versos em si que possa ser considerado preconceituoso ou estereotipado. "Eu passarinho" é uma obra que pensa o indivíduo e sua relação com o mundo a partir de suas próprias reflexões e experiências. Assim, ela se encontra isenta de discriminação ou preconceito de qualquer espécie (sexual, regional, racial, social, de gênero, entre outros). O livro também propõe uma busca pelo autoconhecimento de maneira saudável, sem qualquer apologia à violência entre seres vivos, humanos ou não. Pode-se dizer que o respeito pela vida em todas as suas formas perpassa toda a obra. Um exemplo disto é o aforismo "Circo", em que há uma crítica aos maus tratos aos animais: "A verdade é que os bichos, quando imitam as pessoas, perdem toda a dignidade." (LLI, p. 67).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro literário adere às disposições dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), evidenciando uma ausência total de conteúdo de natureza violenta, pornográfica ou inadequada para o público-alvo. Essa isenção aplica-se tanto ao texto escrito quanto às imagens e ilustrações presentes na obra. Adicionalmente, em conformidade com o artigo 79 do ECA, são respeitados os valores éticos e sociais do indivíduo, um aspecto que se revela por meio das metáforas e imagens, como se pode ver na ideia de liberdade trazida no poema "A verdadeira arte de viajar": "A gente sempre deve sair à rua como quem foge de casa,/ Como se estivessem abertos diante de nós todos os caminhos do mundo..." (LLI, p. 51).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coletânea de poemas "Eu passarinho" não é panfletária ou sequer traz algum viés didático e/ou doutrinário. Por ser uma obra literária lírica, preocupa-se, acima de tudo, com a perspectiva estética e artística que as palavras podem expressar. Por isso, o leitor é convidado a ler a obra a partir de sua própria subjetividade, encontrando nos versos de Quintana a possibilidade de refletir sobre si mesmo e sua relação com o outro e com o mundo. As experiências sensoriais trazidas pelas rimas, ritmos e sons fazem de cada leitura um evento único e individual. O leitor se vê (ou não) representado nas palavras do poema e pode, a partir daí, reinventar-se. O aforismo "Mentira?" traz um pouco dessa leveza e descompromisso que a literatura tem com a realidade: "A mentira é uma verdade que se esqueceu de acontecer." (LLI, p. 56). Em resumo, a abertura da poesia de Quintana permite — na verdade, *exige* — uma interpretação que se mantenha aberta a discussões e a um amplo leque de perspectivas. Nada pode ser considerado doutrinário, nem panfletário. Até mesmo a proposta de uso da obra no ensino religioso (LDP, p. 18) enfatiza a tolerância e o respeito, no sentido mais amplo de religiosidade, e não de doutrina.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra vincula-se ao tema sociedade, política e cidadania e todo o livro literário é atravessado por questões que permeiam esses assuntos. O indivíduo e seu lugar no mundo é a principal preocupação do eu-lírico, que busca resolver seus conflitos de maneira leve e simples. Os textos selecionados para essa coletânea são propícios para esse exercício, pois com uma poética clara e singela, repleta de nuances e entrelinhas, o leitor desenvolve um pensamento crítico, o respeito pela diversidade e a empatia. Assim, por meio dos elementos líricos e metafóricos presentes na obra, o estudante tem a oportunidade de se ver como um indivíduo inserido em um contexto social, mas também dotado de sua própria e singular subjetividade. O texto "Das diversas maneiras de pensar", escrito em prosa poética, revela um pouco dessas possibilidades: "Há os que pensam olhando as unhas. Os que pensam olhando para cima. Os que pensam segurando o queixo. Os que pensam puxando a orelha. Conclusões baratas: os primeiros não devem estar lá com a consciência muito limpa, os segundos querem fugir da consciência, os terceiros não podem com o peso da consciência, e os últimos, os que puxam a orelha, o próprio enunciado já diz tudo." (LLI, p. 37).

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

"Eu passarinho" é uma obra cujos textos selecionados tem uma linguagem polissêmica e traz imagens e significados em diversas camadas. Assim, a partir do uso estético da palavra como elemento fundamental para o fazer poético, os estudantes têm a oportunidade de refletir acerca de si mesmos e do mundo que os cerca. A última seção do livro, intitulada "O criador e a criatura", fará esse exercício de pensar no processo da escrita e no próprio trabalho do poeta, dando ênfase à cultura letrada e à literatura como possibilidade de transformação individual e social, numa perspectiva crítica. Isto pode ser entrevisto no aforismo "Dupla delícia", último poema registrado na obra: "O livro traz a vantagem de a gente poder estar só e ao mesmo tempo acompanhado." (LLI, p. 90). Todos os versos de Mário Quintana abordam o caráter reflexivo e autorreflexivo sobre o mundo e sobre a consciência e a individualidade de cada leitor, tanto em sua intimidade quanto em suas relações sociais. Como o paratexto explica (LLI, p. 93), vários dos poemas são inclusive uma reflexão aberta a respeito do meio literário brasileiro, como "Poeminho do contra" (LLI, p. 64), que trata da frustração de Quintana ao perder sua terceira indicação à Academia Brasileira de Letras. Os poemas encorajam a experimentação e a reflexão artística e literária de leitores de todas as idades.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária é bastante cuidadosa quanto ao uso dos seus espaços, afinal, sendo uma coletânea de poesias, a forma como o poema se configura na página também é relevante para a experiência estética do leitor. Assim, o texto principal, os textos complementares e as ilustrações são apresentadas equilibradamente, sem quaisquer excessos em nenhum destes. Um exemplo disto é o poema "Adolescente", que aproveita os espaços da folha para gerar efeito estético:

"Arvorezinha crescendo...

crescendo...

crescendo...

Até brotarem dois pomos!" (LLI, p. 71).

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O projeto editorial de "Eu passarinho" é enriquecido com informações paratextuais que fornecem ao leitor subsídios para melhor compreender os contextos de produção, circulação e recepção da obra. Assim, a partir do paratexto, o leitor compreenderá como os organizadores escolheram os poemas para fazerem parte da coletânea, bem como quais foram os elementos observados para agrupá-los conforme a obra traz. Além disto, o paratexto traz, em uma linguagem acessível ao leitor, uma contextualização da obra. Isso faz com que o estudante compreenda melhor os meandros da poesia e a forma como o poeta gostava de escrever. Tais informações são favoráveis para garantir a análise dos recursos linguísticos e semióticos que permeiam o livro. O que pode ser visualizado na seguinte passagem: "Quintana retratou neles [poemas] a vida como ela é – os fatos corriqueiros e também os que nos pegam de surpresa e nos transformam –, destacando a beleza, a densidade e o humor da nossa existência. Ele dizia que escrevia poesia desde que se entendia por gente e que versava sobre qualquer coisa que lhe chamasse a atenção" (LLI, p. 93).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante totais condições de legibilidade ao leitor, apresentando tipografia adequada, bem como fontes e tamanhos ideais para facilitar a experiência estética e de leitura. A divisão em seções colabora para que o leitor possa seguir um fio condutor temático e a forma como a página que inicia a seção se configura auxilia a delimitar esse espaço: toda em azul, com ilustrações e um pequeno texto motivador. Nos poemas, o espaçamento entre as letras, palavras e linhas são adequados e bem utilizados, a fim de que estes também se beneficiem do recurso visual que a página pode oferecer. O soneto é um exemplo de como a forma é tão relevante para a leitura quanto o conteúdo. O "soneto VI" ilustra bem isto:

"Na minha rua há um menininho doente,
Enquanto os outros partem para a escola,
Junto à janela, sonhadoramente,
Ele ouve o sapateiro bater sola.

Ouve também o carpinteiro, em frente,
Que uma canção napolitana engrola.
E pouco a pouco, gradativamente,
O sofrimento que ele tem se evolva...

Mas nesta rua há um operário triste:
Não canta nada na manhã sonora
E o menino nem sonha que ele existe.

Ele trabalha silenciosamente...
E está compondo este soneto agora,
Pra alminha boa do menino doente..." (LLI, p. 83).

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertinência da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O material paratextual presente no LLI é de qualidade. Ele apresenta o contexto dos autores e da obra, incluindo aí o trabalho da ilustradora (LLI, p. 110) e dos editores (LLI, p. 112), bem como a materialidade do livro físico, refletindo sobre sua organização em partes (LLI, p. 102 e 103). Em se tratando de um livro de poesia, que geralmente requer mais mediação quando se direciona a leitores não acostumados com o gênero, o paratexto também desenvolve de forma exemplar um conceito simples e acessível de poesia, como uma "ferramenta para tratar de assuntos sensíveis" (LLI, p. 95), ao mesmo tempo que descreve a grande variedade de formas poéticas presentes no livro, como haicai, o soneto e o poema de verso livre (LLI, p. 99). Sobre o tema, o paratexto também ressalta o valor da poesia de Quintana como instrumento de reflexão sobre questões da sociedade e de cidadania, como as relações entre classes sociais, a vida adulta e as relações de trabalho (LLI, p. 97), e tece comparações com a própria complexidade da adolescência (LLI, p. 95), período pelo qual os leitores-alvo estariam passando.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O material paratextual é complexo e profundo, mas sua linguagem permanece acessível. É notável o esforço em se endereçar diretamente aos leitores-alvo, estudantes dos últimos anos do Ensino Fundamental, falando de questões da adolescência (LLI, p. 95) e mencionando inclusive a faixa etária esperada (LLI, p. 107). O paratexto toca em definições de poesia e dá exemplos da variedade de formas encontradas no livro, como haicais, sonetos e poemas em prosa, sem se demorar no jargão, mas permitindo aos leitores perceberem a complexidade do tema. Ao conectar-se de forma eficaz ao universo e às experiências do público leitor, o paratexto demonstra sua capacidade de estabelecer uma comunicação eficiente com o público jovem, chamando diretamente sua atenção. Isso é exemplificado no trecho a seguir: "Quando ouvimos falar em poesia, é comum associarmos a um conjunto de versos, estrofes e rimas. No livro, contudo, você teve oportunidade de ler também a prosa poética de Quintana. A prosa poética não vem em versos, é um texto curto, mas a brincadeira com as possibilidades de sentidos e significados da Língua Portuguesa está lá ainda" (LLI, p. 102).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra destaca-se por sua ausência de erros de impressão, demonstrando uma organização exemplar nesse aspecto. Além disso, no que se refere à revisão, observa-se uma atenção minuciosa na apresentação dos textos, imagens e na escolha da linguagem. A norma padrão da língua é empregada de forma consistente e respeitada ao longo dos poemas. Isso pode ser visto, inclusive, nos textos em prosa poética, em que o poeta fala sobre o próprio trabalho do escritor: "Hoje ganhei o meu dia. Porque uma meninazinha me perguntou: 'O senhor pode me botar uma dedicação neste livro?'. Escrevi, então, sinceramente: 'Para a Heloísa Maria, com toda a minha dedicação'. E assinei. E datei, com tristeza" (LLI, p. 88).

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor**4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor****4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor****4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)**☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O LDP contém todos os os elementos já presentes no LLI e no LDE, e ainda incorpora recursos adicionais que fornecem suporte para que o professor possa lidar mais habilmente com a obra literária em sala de aula. Com esse propósito, o LDP mantém a fidelidade ao gênero textual para o qual foi concebido e ainda colabora para que o docente trabalhe a temática lírica na sala de aula, com atenção não apenas para os temas que podem ser discutidos, mas também para a abordagem estética da obra. Estas possibilidades são explicitadas na Carta ao professor, que está no manual do professor: "Com sua [do professor] orientação crítica e reflexiva sobre os textos literários, os estudantes estarão mais preparados e estimulados a fazer leituras apuradas e plurais de si, do outro e da sociedade na qual estão inseridos. Isso ocorre porque, na literatura, os textos podem ter múltiplos sentidos e tratar de sentimentos e emoções sem julgamento, proporcionando diferentes experiências estéticas aos leitores" (LDP, p. 3). A partir da página 6, o LDP conceitua poesia utilizando um amplo referencial teórico, discute a noção de clássicos, com Ítalo Calvino, e demonstra, por exemplo, como Quintana utiliza o paradoxo em um de seus poemas. Mais importante do que isso, em todas as atividades e na discussão teórica, o LDP menciona a importância de um envolvimento com a leitura (LDP, p. 9) que enfatize o prazer e a liberdade de reação e interpretação para estimular a aproximação dos alunos com esse gênero.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O LDP traz, em um único material de apoio ao professor, uma abordagem pedagógica alinhada à BNCC. Desde o início do diálogo estabelecido com o docente, via carta, o manual indica sua preocupação em trazer os princípios da BNCC em cada etapa do processo de leitura e discussão da obra. Isto pode ser entrevisto no seguinte trecho, retirado do manual do professor: "Todas as atividades sugeridas foram pensadas tendo em vista os conteúdos a serem tratados, as etapas escolares e sua articulação com a BNCC" (LDP, p. 4). Assim, no decorrer de todas as atividades sugeridas, as competências e habilidades trabalhadas serão descritas e apresentadas.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Todos os elementos necessários estão presentes no LDP. A carta ao professor (LDP, p. 3) introduz o material de forma clara, terminando com um detalhe extremamente valioso, o reconhecimento da liberdade de cátedra que confere ao professor o poder de adaptar as atividades de acordo com as necessidades reais da turma, "Afinal, ninguém conhece tão bem os seus alunos quanto você!" (LDP, p. 3). A apresentação dos autores (LDP, p. 4–6) contextualiza Mário Quintana com enorme detalhe e atenção para seu estilo, apresenta e discute com profundidade a obra da ilustradora Mariana Newlands, e trata ainda do trabalho editorial de seleção e organização dos textos, realizado por Fabrício Waltrick e Fabio Weintraub. O contexto de produção e de recepção (LDP, p. 7–9) é elaborado de forma tanto histórica quanto específica da situação contemporânea em sala de aula, levando em conta o público-alvo, além de, em todo o LDP, haver extremo cuidado em conceituar o gênero da poesia com exemplos concretos da obra. Por último, cada uma das atividades é articulada explicitamente com as competências e habilidades da BNCC, o que permite compreender a relevância das propostas.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O LDP da obra "Eu passarinho" traz a sugestão de três atividades que podem ser utilizadas pelo professor de Língua Portuguesa para explorar os recursos linguísticos e literários da obra em questão. Cada uma dessas sugestões se subdivide em atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. As proposições são bastante didáticas, orientando o professor em cada passo das atividades e sugerindo, inclusive, as questões a serem levantadas para que os estudantes compreendam melhor cada poema inserido na coletânea. Ainda, em cada atividade, há os descritores de habilidades e competências a serem trabalhadas em consonância com a BNCC, garantindo ao professor segurança para desenvolver as atividades, como se pode ver neste excerto: "Nesse sentido, as atividades propostas neste material de apoio buscam explorar essas características do livro a fim de atender também às demandas da BNCC. Essas atividades envolverão pesquisa, reflexão, argumentação e produção textual" (LDP, p. 9). Cada uma das etapas cumpre a função de estimular hipóteses e impressões gerais sobre o livro, como objeto material, e seu conteúdo, gerar discussões e sanar dúvidas, além de colocar em movimento manifestações individuais e coletivas de apreciação estética, e finalmente gerar contextos produtivos que partam da obra para alcançar objetivos multi- e interdisciplinares relacionados à apreciação poética e estética do mundo. A primeira atividade (LDP, p. 10–11) foca nas impressões iniciais mais literais do conteúdo do livro e do gênero da poesia. A segunda (LDP, p. 12–15) trata da variação linguística e estilística, presente na poesia de Mário Quintana e no movimento modernista como um todo, tecendo relações até mesmo com preconceito linguístico, um tema sempre caro a adolescentes de todas as áreas do Brasil. E a terceira (LDP, p. 16–17) encaminha-se para uma reflexão mais geral a respeito da profissão de escritor e de poeta, retomando os versos de Quintana e estimulando o compartilhamento de opiniões, expectativas e anseios dos alunos.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As orientações dadas pelo LDP quanto às atividades sugeridas e suas etapas (pré-leitura, leitura e pós-leitura) são consistentes e coerentes. Há a preocupação em ouvir os estudantes e suas percepções acerca da obra, estimulando a troca de experiências e o respeito ao pensamento do outro. Além das rodas de conversa, há um direcionamento para a compreensão dos diversos tipos de poemas presentes no texto e o estímulo à criatividade dos discentes. As etapas das atividades são gradativas e acessam os diferentes níveis de envolvimento com a obra, desde a recepção (pré-leitura) até a reflexão (leitura) e, finalmente, produção (pós-leitura). Ainda, as atividades propostas levam em consideração o perfil individual e as potencialidades de cada estudante, como se pode ver no seguinte trecho: "Sua decisão deve ser norteadada pelo perfil dos estudantes da sua turma. Há os mais tímidos, que podem se expressar melhor em um texto escrito, e os mais desenvoltos, que não terão dificuldades em se apresentar para o restante da turma" (LDP, p. 12).

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Além de sugerir atividades voltadas para a área de Língua Portuguesa, o material de apoio ao professor da obra "Eu passarinho" também traz atividades possíveis de serem realizadas numa perspectiva interdisciplinar, com as disciplinas Artes e Ensino Religioso. No caso de Artes, a proposta é trabalhar as ilustrações feitas por Mariana Newlands, que envolvem colagens, desenhos e fotografias, explorando melhor essa técnica e conduzindo os estudantes a compreendê-la teórica e praticamente. Em Ensino Religioso, a proposta é pensar sobre as alusões feitas pelo poeta ao divino e místico dentro da obra, com a intenção de discutir tolerância religiosa e respeito à fé do outro. Assim, as atividades propostas são factíveis e importantes dentro do contexto dos anos finais do ensino fundamental. A importância deste trabalho interdisciplinar está registrada no manual do professor da seguinte forma: "Peça que eles procurem observar como cada religião lida com temas como vida, morte e visão de mundo, a fim de montar uma apresentação oral. Lembre-se de organizar os estudantes nos grupos independentemente da religião que eles praticam, pois, assim, podem desenvolver respeito pela fé de amigos que praticam manifestações religiosas diferentes" (LDP, p. 19). Na página 17, o LDP orienta professores de Arte a utilizarem o livro com atenção às ilustrações de Mariana Newlands, tomando-as como elementos estéticos em si próprios e como objeto de reflexão do papel do design e da ilustração na manufatura do livro como objeto.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta informações e diretrizes adicionais, especialmente concebidas para professores de outras disciplinas que desejem explorar os conteúdos e temas abordados na obra de maneira que se relacionem com seus currículos, adotando uma abordagem interdisciplinar. Em total alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o manual do professor oferece propostas minuciosas sobre como abordar a obra de maneira eficaz para docentes das áreas de Artes e Ensino Religioso. No primeiro caso, o foco são temas relacionados à diversidade brasileira, destacando as manifestações artísticas de diferentes regiões do país. Já em Ensino Religioso, o tema central é o respeito à fé do outro e a tolerância religiosa. Isto pode ser entrevisto no seguinte trecho: "Um dos preceitos para uma vida saudável em sociedade é o pleno exercício da cidadania. Ser cidadão inclui conhecer seus direitos e seus deveres. Um cidadão consciente do seu papel é aquele que respeita seus pares na sociedade e mantém uma atitude empática" (LDP, p. 18).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP demonstra um compromisso em integrar a leitura da obra às diretrizes e parâmetros estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os anos finais do Ensino Fundamental. Dessa forma, ele constantemente destaca as habilidades e competências que devem ser desenvolvidas com esse grupo específico de alunos em cada fase das atividades propostas. Com uma missão de engajamento "com a educação integral, bem como com a igualdade, a diversidade e a equidade, [a BNCC] pauta-se em princípios éticos, políticos e estéticos que encorajam o protagonismo, a criticidade e a cidadania" (LDP, p. 4). Assim, a partir desses pressupostos, o LDP pauta-se sempre na preocupação de fomentar a autonomia do estudante, a partir de atividades significativas que se relacionem à leitura da obra e à percepção dos leitores sobre ela.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tanto o LDP quanto o LDE incluem, ao final da obra, elementos paratextuais que enriquecem a experiência de leitura. O paratexto engloba uma seção dedicada a contextualizar tanto o autor quanto a obra, sendo que essas informações são apresentadas de maneira acessível e adequada ao público estudantil. Tal paratexto traz informações interessantes que complementam a leitura da obra e fazem com que o leitor se aproxime mais do mundo de Quintana e de Mariana Newlands, gerando novas possibilidades de conexão com a poesia e as artes visuais. Isto pode ser entrevisto no seguinte trecho: "A leitura das páginas de 'Eu passarinho' fez você passear pelo erudito e pelo popular; por imagens sonhadas que se confundem com a realidade e a memória; por experimentações modernistas e pelo soneto; por reflexões sobre o tempo, a velhice, a morte, a eternidade. Esses poemas, à primeira vista descomplicados, no fundo falam de um mundo bastante complexo" (LDE, p. 95).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Ao trazer a figura de Mário Quintana, a obra se debruça sobre seu estilo literário, contextualizando-o literariamente dentro da segunda fase do Modernismo. Ao fazer isso, traz ainda características de sua escrita aparentemente simples, mas que fala de assuntos profundos e universais. Além de trazer o poeta como centro da seção que apresenta o autor, o paratexto ainda contrapõe seu estilo a outros poetas contemporâneos a ele, mas que apresentam outra forma de escrita. Um exemplo é Carlos Drummond de Andrade, em que o paratexto traz a seguinte informação: "Mesmo que essa geração tenha sido marcada pela reflexão sobre o mundo contemporâneo e pela liberdade formal, Quintana apresentou um tipo de poesia bem individual, caracterizada pelo humor e pela simplicidade, como você percebeu. Drummond, por outro lado, era marcado pela ironia" (LDP, p. 107).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Desde as primeiras páginas, e em consonância com as informações do material paratextual, o LDP faz um excelente trabalho em caracterizar o gênero literário poético, em particular a rica variedade modernista representada na obra de Quintana. Há definições de autoridades, como de Antonio Candido sobre a centralidade da palavra na poesia (LDP, p. 6), discussões sobre o que significa um clássico, mediadas por Calvino (LDP, p. 7) e, mais importante, diversos exemplos retirados do próprio livro que dão conta de expandir as definições, sem dogmatismos nem formalismos, e centrando nos efeitos da poesia. Ao longo de todo o LDP e principalmente no LLI, há textos explicados sobre questões formais, como haicais, rimas e figuras de linguagem. A obra literária é caracterizada como uma coletânea de poemas. Quando o paratexto traz informações acerca do gênero de "Eu passarinho", ele explica o que é poesia e o diferencia do poema. Além disso, explicita a diferença entre os diversos poemas presentes no livro, como soneto, haicai, poema de verso livre ou mesmo poesia poética. Ainda, o paratexto traz uma diferenciação entre a poesia/poema e outros gêneros literários, como se pode perceber no seguinte trecho: "A diferença mais evidente de um poema para um romance ou uma novela, por exemplo, é a construção em versos ou em prosa. Outra costuma ser o tamanho – com algumas exceções, se considerarmos as epopeias, por exemplo" (LDP, p. 98).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não possui viés que favoreça estereótipos ou preconceito de qualquer espécie (seja racial, sexual, de gênero, raça, idade, linguagem, religião ou outros). Por se configurar como uma coletânea de poemas que propõe a visão subjetiva do poeta com o mundo que o cerca, a obra seleciona poemas que respeitam a diversidade e não apresentam nenhum tipo de discriminação, violência ou violação de direitos humanos ou dos animais. Um exemplo disto é o aforismo "Circo", que traz em si uma crítica aos maus tratos aos animais: "A verdade é que os bichos, quando imitam as pessoas, perdem toda a dignidade" (LLI, p. 67).

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é carregada de significados simbólicos e múltiplos, abrindo-se a diversas interpretações. Como resultado, não pode ser confinada a uma única ideia rígida que abra espaço para doutrinação ou dogmatismo. O livro literário é coletânea de poemas carregados de significados e podem ser explorados através de diversas perspectivas, principalmente acerca de sociedade, cidadania e política, discutindo não apenas o valor estético da obra, mas também o papel do indivíduo nas engrenagens de uma sociedade. Isso pode ser entrevisto no poema "Simultaneidade", que discute o ethos do poeta e sua relação ambivalente com o mundo circundante: "— Eu amo o mundo! Eu detesto o mundo! Eu creio em Deus! Deus é um absurdo! Eu vou me matar! Eu quero viver! / — Você é louco? /— Não, sou poeta." (LLI, p. 76). As concepções de Deus presentes na obra são amplas e, em geral, interjeições ("Meu Deus, que vontade me deu de escrever um poeminho..." (LLI, p. 81). A proposta de uso da obra no ensino religioso (LDP, p. 18) passa ao largo de defender uma doutrina única; pelo contrário, estimula a reflexão sobre o caráter maior da religiosidade humana, tratando acima de tudo do respeito e da tolerância num ambiente multirreligioso.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A poesia de Mário Quintana, assim como da maioria de poetas modernos, exige abertura de interpretação, pois muitas vezes é ambígua e polissêmica. Assim, não há espaço para doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. A proposta interdisciplinar de uso da obra no ensino religioso (LDP, p. 18) atenta para a tolerância e o respeito a todas as religiões.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Há atenção, nas atividades, à construção de um ambiente democrático no qual as reações e as interpretações dos alunos à obra podem ser colocadas e discutidas com liberdade. Até mesmo a proposta de atividades ligadas ao ensino religioso ressalta o respeito ao estado laico e à diversidade religiosa, visando acima de tudo a tolerância (LDP, p. 18). Na seção da "Natureza artística da obra", o LDP termina com uma frase fundamental: as discussões sobre poesia sempre devem incentivar os estudantes a "pensarem do ponto de vista do outro" (LDP, p. 7), o que serve de tônica para o caráter republicano das atividades.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LDP fecha a seção "Natureza artística da obra" com a instância para que os estudantes pensem do "ponto de vista do outro" (LDP, p. 7). É esse tipo de atitude que permeia as atividades, principalmente os exercícios de leitura e discussão em conjunto, essência do trabalho interpretativo da poesia em um grupo ou em uma sala de aula. Assim, não há dúvida de que as práticas propostas estejam de acordo com a criação de um ambiente acolhedor de cooperação e empatia.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Todas as imagens apresentadas na obra foram produzidas pela ilustradora Mariana Newlands que, a partir de colagens, fotografias e imagens com traços leves e finos, trouxe ludicidade aos poemas de Mário Quintana. As ilustrações trouxeram leveza e complementaram a atmosfera nostálgica da obra. Assim, não há nenhuma imagem que traga o uso de violência ou, sequer, algum tipo de publicidade. Isso pode ser confirmado pelo paratexto, que trará a seguinte afirmação acerca das imagens no texto: "Como vimos, as imagens que acompanham um texto inspiraram um tipo de ambiência para a leitura, um tipo de clima. Isso acontece em outras situações, porque as imagens também comunicam, adicionando novos sentidos à ideia principal do texto. Assim como o poema, uma imagem provoca uma reação em nós"(LLI, p. 103).

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por **DIEGO FERNANDES COELHO NUNES** COORDENADOR PEDAGÓGICO em **02/10/2023 - 09:26**.

Assinado por **CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **09/10/2023 - 14:02**.

Assinado por **FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **08/10/2023 - 22:31**.